

Daniel Gonçalves

Rumores para a Transparência do Silêncio

Pepe Brix (fotografia)

Labirinto

Palavra e imagem são matéria uma no álbum *Rumores para a Transparência do Silêncio*, 48 poemas de Daniel Gonçalves e 30 fotografias de Pepe Brix. O próprio título organiza uma dialética da sensibilidade, jogando com apontamentos do real ("rumores") e a interioridade, lugar maior do olhar e da escuta, onde a simbiose do visível e do imaterial pode alcançar a pura nudez das coisas (talvez a suprema "transparência do silêncio").

Daniel Gonçalves conheceu já distinções de referência, entre outras o Prémio Revelação de Poesia da Associação Portuguesa de Escritores (1997), atribuído ao livro *A Respiração dos Gestos*. E *Um Coração Simples* conquistou agora o Prémio de Poesia Manuel Alegre. Mais obras suas, nomeadamente *Dez Anos de Solidão* (2007), mostram-nos um poeta que sabe desencadear a tensão do poema na simplicidade da forma e do conteúdo, simplicidade resultante de uma magnífica depuração do verso. Mesmo o recurso à anáfora faz parte da inteireza de um ritmo que procura não o excesso de estilo mas sim a plena fruição poética por meio de desdobradas metáforas e buscas. Por exemplo: "a cidade faz-se de subterrâneas noites / (...) // (...) // "a cidade faz-se de escadas cambaleantes / (...) ".

Em *Rumores para a Transparência do Silêncio*, a "cidade" é a grande protagonista da trama lírica, a cidade enquanto corpo de todos os corpos, encruzilhada de viagens, espaço dos múltiplos sentidos da vida. Poemas e fotografias deste volume mutuamente aprofundam essa dimensão, devendo também realçar-se a arte de Pepe Brix, admirável tanto no registo panorâmico como na captação de um

rosto ou do instante decisivo, e, sobretudo, na tomada de vistas que implique pluralidade de pormenores na mesma composição fotográfica, como é o caso da imagem da escadaria, perfeita na luz, nas sombras, nos contrastes da condição humana.

© *MARIA AUGUSTA SILVA*